

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS DO
RECÔNCAVO BAIANO: UM RECORTE SOBRE O IMPACTO DAS CONDIÇÕES
DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA**

RIBEIRO, M.G.S.*;
SANTANA, E. J. B. de**;
SANTANA, M. I. L. C. de**;
SOARES, I.**

O contexto histórico excludente e de segregação gerou e disseminou o racismo, desigualdades e consolidou o apartheid social. A promulgação da Constituição de 1988 trouxe para o cenário político e social, novas concepções sobre diversos atores sociais inseridos na sociedade brasileira. Neste esteio, as comunidades negras remanescentes dos antigos quilombos, no Brasil, passaram a reivindicar, frente ao poder público, ações definitivas e concretas para a superação das desigualdades sociais originadas pelo processo de desenvolvimento escolhido pelo próprio estado, com a manutenção das disparidades raciais e econômicas. Pensar saúde junto à população quilombola é entender singularidades, em meio a um contexto de pluralidade. O presente estudo problematiza a discussão de como se processam as intervenções educativas em saúde, com um recorte do impacto das condições de saúde bucal sobre a qualidade de vida, em comunidades quilombolas do recôncavo baiano e a partir dos resultados obtidos, discutir as estratégias de educação em saúde bucal junto às comunidades negras tradicionais e sua articulação com as iniquidades cultural e histórica. Os sujeitos de pesquisa serão examinados quanto a qualidade de vida (SF 36), à fluorose, doença periodontal, cárie dentária, uso e necessidade de próteses e anormalidades dentofaciais. Os índices utilizados estão recomendados pela OMS e constam do seu formulário para levantamento epidemiológico. Para estes exames de saúde bucal serão utilizados somente espelho plano número cinco e a sonda CPI (OMS ou ballpoint), que possui uma esfera de 0,5mm na extremidade ativa e marcações em forma de anel nas distâncias 8,5 e 11,5mm da ponta, além de uma faixa de cor preta limitada entre as distâncias de 3,5 e 5,5mm da ponta ativa do instrumento. Como resultados parciais: O projeto vem sendo executado com articulação/parceria entre a FAMAM e a Prefeitura Municipal de Cruz das Almas. Esta pesquisa está sendo financiada pela FAPESB. Já foram cumpridas as etapas de sensibilização e mobilização e já foi dado início as atividades de campo e as intervenções junto às comunidades. Foi realizado cadastramento prévio dos membros das comunidades de Cruz das Almas, firmado convênio com a esfera municipal e já iniciadas as intervenções odontológicas (gratuitas), sendo o serviço executado na Clínica Odontológica da FAMAM (CLIOF).

Palavras-chave: Saúde oral. Comunidades quilombolas. Índices bucais.

*Graduanda do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. mari_gug@hotmail.com

**Docentes do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza